

Ceruclean e Otodex
são escolhas
imprescindíveis
para um protocolo
seguro e eficaz
no tratamento e
prevenção das otites
de cães e gatos.



Alterações do microbioma como fatores relevantes na origem, prevalência e tratamento das otites

O microbioma de ouvidos afetados por otites sofre significativa perda da diversidade e aumento da biomassa, em decorrência do supercrescimento de alguns microrganismos específicos. Em estudo conduzido por Tang et al. (2020) foi observado aumento da biomassa em 78,3% da amostragem estudada, sendo 69,8% por supercrescimento de bactérias; 16,3% pelo aumento de fungos e 7% pelo supercrescimento de ambos, fungos e bactérias.

Os principais microrganismos relacionados ao supercrescimento encontrado nas amostras referidas foram aqueles já estabelecidos como principais causadores das otites: *Staphylococcus pseudintermedius*, *Staphylococcus schleiferi* e *Malassezia pachydermatis* (Tang, 2020). Além dos agentes listados, a bactéria *Pseudomonas aeruginosa* tem destaque como a mais prevalente bactéria gram-negativa, ocorrendo em 11 a 20% dos quadros de otite.

Também vem sendo alvo de estudos a relação entre mudanças nos microbiomas cutâneo e otológico de cães alérgicos e sua possível correlação com a predisposição desses animais em desenvolver otites. Os achados mostram alterações na população e distribuição de microrganismos nas amostras cutâneas de animais atópicos, como a *Malassezia pachydermatis*. Nas amostras otológicas, além de impacto na diversidade bacteriana e fúngica, foi observada uma superpopulação de estafilococos, corroborando para uma correlação entre alterações do microbioma que acompanham os quadros alérgicos e achados nas amostras otológicas nos quadros de otites (Apostolopoulos, 2021).

Superpopulação de microrganismos por alteração de microbioma e quadros inflamatórios persistentes são alguns dos principais fatores que ocasionam, predispõe e/ou perpetuam as otites e determinam tanto o desafio do tratamento quanto a necessidade de abordagens multifatoriais polivalentes.

Otodex é uma solução otológica incolor, que não mancha os pelos, e exerce ação polivalente para tratamento seguro e eficaz das otites de cães e gatos.

Otodex confere tratamento de primeira escolha para otites causadas por *Pseudomonas aeruginosa* além de apresentar ação contra *Staphylococcus pseudintermedius* e *S. aureus*.

O amplo espectro de ação da associação da **Enrofloxacina** e **Clotrimazol** garante eficácia também contra as bactérias *Escherichia coli*, *Proteus mirabilis* e *P. vulgaris*, *Streptococcus pyogenes* e *Klebsiella pneumoniae* e contra os fungos *Trichophyton metagrophytes*, *Microsporum canis*, *Candida albicans* e *Aspergillus niger*.

Para o combate eficiente e rápido da inflamação, fator de extrema relevância em quadros crônicos, especialmente os associados às dermatopatias alérgicas que predispõe e perpetuam as otites, Otodex possui a Betametasona na composição. Sua ação vasoconstrictora, antipruriginosa e antiinflamatória pode diminuir as secreções ceruminosas e sebáceas.

Cuidados de limpeza e a terapia proativa nas otites de cães e gatos

O cuidado rotineiro de limpeza do ouvido externo não é somente uma medida essencial para complementar e apoiar a ação terapêutica tópica, mas também uma estratégia da terapia proativa das otites que visa evitar sua instalação ou recorrência.

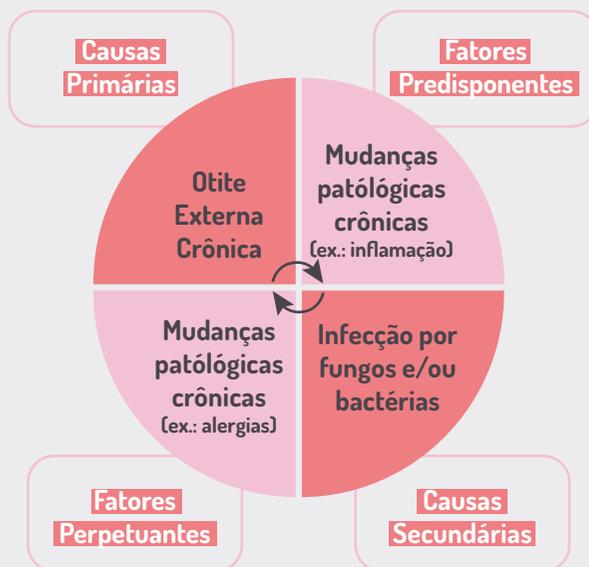
Ceruclean possui o **polisorbato 80**, eficaz agente ceruminolítico e umectante, e o ácido bórico em sua formulação. Ambos removem as sujidades, secreções e o excesso de oleosidade da pele do conduto auditivo tornando menos favorável o supercrescimento de fungos e bactérias patogênicas contribuindo com o equilíbrio do microbioma e as defesas naturais da pele.

O **mentol**, presente em **Ceruclean** atua em receptores termosensíveis do tipo TRP nos queratinócitos e dessensibiliza receptores relacionados à dor e prurido, o que resulta no alívio do incômodo associado às otites e promove sensação agradável para os animais com ouvidos sadios (Patel, 2007).



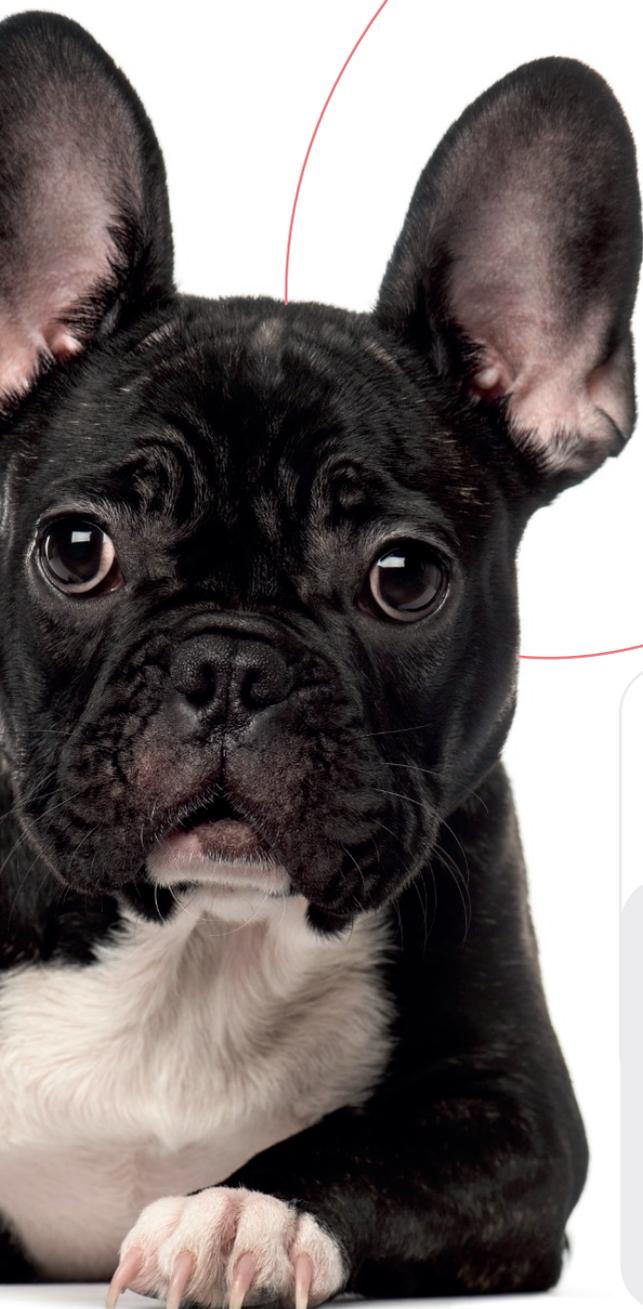
Otite é coisa séria!

Mundialmente as otites são reconhecidas como uma patologia de tratamento desafiador que frequentemente ocorrem por causas e fatores variados, tornando-se crônicas. Estima-se que a evolução para a cronicidade ocorra em torno de 70% dos casos, índice que vem apresentando crescimento nos últimos anos em grande parte devido ao aumento da incidência de alergias em cães e gatos.



FONTE: Modificado de KOCH, 2017.

Para grandes desafios,
precisamos de protocolos
seguros e eficazes.



CERUCLEAN

SOLUÇÃO DE LIMPEZA À BASE
DE ÁCIDO BÓRICO, MENTOL E
POLISSORBATO 80

- ✓ Remove sujidade e reduz odor;
- ✓ Controla o prurido;
- ✓ Prepara a pele para a aplicação de agentes terapêuticos;
- ✓ Atua de forma proativa auxiliando a prevenção das otites;
- ✓ Seguro para cães e gatos.



OTODEX

SOLUÇÃO TERAPÊUTICA À BASE
DE ENROFOXACINA,
CLOTRIMAZOL E BETAMETASONA

- ✓ Tratamento eficaz às otites e combate aos sintomas;
- ✓ Não mancha os pelos;
- ✓ Cânula de aplicação segura, rápida e higiênica, sem vazamentos e desperdício;
- ✓ Seguro para cães e gatos.

OTODEX

Cada **mL** contém:

Enrofloxacin HCl	2,33 mg
Clotrimazol	10 mg
Betametasona (fosfato sódico)	1,32 mg
Excipiente	1 mL

Uso tópico auricular

Aplicar o produto no conduto auditivo do animal e massagear o conduto para melhor distribuição do medicamento.



Cães

Até 7 Kg: 1 borrifada a cada 12 horas até a melhora dos sintomas.

De 7 a 14 Kg: 2 borrifadas a cada 12 horas até a melhora dos sintomas.

Acima de 14 Kg: 3 borrifadas a cada 12 horas até a melhora dos sintomas.



Gatos

Até 7 Kg: 1 borrifada a cada 12 horas até a melhora dos sintomas.

Acima de 7 Kg: 2 borrifadas a cada 12 horas até a melhora dos sintomas.

CERUCLEAN

Cada **100 mL** contém:

Ácido Bórico	2,36 g
Mentol	0,91 g
Polissorbato 80	2 g
Excipiente	100 mL

Uso tópico auricular

Aplicar de 5 a 10 gotas de CERUCLEAN no conduto auditivo externo e massagear a base da orelha. Em seguida, utilizar um algodão limpo e seco para retirar as sujidades e umidade do conduto auditivo até que esteja limpo e seco.



FALE CONOSCO

0800 160 00 24

SIGA-NOS



ucbveter.com.br

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Apostolopoulos, N. et al. Description and comparison of the skin and ear canal microbiota of non-allergic and allergic German shepherd dogs using next generation sequencing. PLOS ONE DOI.org/10.1371/journal.pone.0250695 Maio, 2021.
- Bradley, C. et al. The otic microbiota and mycobacteria in a referral population of dogs in eastern USA with otitis externa. Veterinary Dermatology, 2020. DOI: 10.1111/vde.12826.
- Koch, S. The Challenge of Chronic Otitis in Dogs: From Diagnosis to Treatment. Today's Veterinary Practice – Dermatology, May/June, 2017.
- Korbelik, J.; Singh, A.; Rousseau, J.; Weese, J. Characterization of the otic bacterial microbiota in dogs with otitis externa compared to healthy individuals. Veterinary Dermatology, 2019. DOI: 10.1111/vde.12734.
- Martin Barrasa, J.L.; Lupiola Gomez, P.; Gonzalez Lama, Z. et al. Antibacterial susceptibility patterns of Pseudomonas strains isolated from chronic canine otitis externa. J Vet Med B Infect Dis Vet Public Health, Vol.47, p. 191–196, 2000.
- Meason-Smith, C.; Olivry, T.; Lawhon, S.; Hoffmann, A. Malassezia species dysbiosis in natural and allergen-induced atopic dermatitis in dogs. Medical Mycology, Volume 58, Issue 6, August 2020, Pages 756–765.
- Ngo, J.; Taminiau, B.; Fall, P.; Daube, G.; Fontaine, J. Ear canal microbiota – a comparison between healthy dogs and atopic dogs without clinical signs of otitis externa. Veterinary Dermatology, 2018. DOI: 10.1111/vde.12674.
- Patel, T.; Ishiiji, Y.; Yosipovitch, G. Menthol: A refreshing look at this ancient compound. Journal of American Academy of S. Tang et al. The canine skin and ear microbiome: A comprehensive survey of pathogens implicated in canine skin and ear infections using a novel next-generation sequencing-based assay. Veterinary Microbiology 247. DOI: 10.1016/j.vetmic.2020.108764.